

Arranjos espaciais no cultivo da alface

Leticia G Moreira¹; Renata Castoldi¹; Jair R do Prado¹; Glecia Junia dos S Carmo¹; Larissa C Barrado¹

¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo. Rodovia LMG-746, s/n, CEP:38.500-000, Monte Carmelo –MG. letgm12@gmail.com, rcastoldi@ufu.br, jairrp@ufu.br, gleciajscarmo@hotmail.com, larissa_barrado@hotmail.com.

RESUMO

A alface é uma das hortaliças mais cultivadas no Brasil, entretanto, algumas práticas culturais padecem de estudos. A prática de arranjo é um dos fatores de grande relevância, pois proporciona melhor distribuição das plantas, refletindo em adequado desenvolvimento. Objetivou-se avaliar o desempenho agrônômico da cultivar de alface crespa em diferentes arranjos espaciais de plantas sob cultivo a campo aberto. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo, no período de maio a junho de 2019. Cada canteiro foi dividido ao meio, totalizando dois tratamentos (arranjo quadrangular e triangular) e dez repetições. Cada parcela experimental foi constituída por doze plantas, sendo utilizadas para avaliação duas plantas centrais. As mudas foram produzidas em bandeja de poliestireno expandido de 200 células, em ambiente protegido. Na colheita avaliaram-se: altura de planta (cm), diâmetro da cabeça (cm) e massa fresca (g). Após a obtenção dos dados, calculou-se: média, mediana, moda, amplitude, variância, desvio padrão, quartis Q1 e Q3 e coeficiente de variação, a fim de construir gráficos de box plot, utilizando-se o *Software R*. Para as médias de altura de planta, diâmetro da cabeça e massa fresca, houve diferença estatística ao nível de 5% de significância (Teste t), obtendo-se maiores valores no arranjo triangular. Os valores de variância foram menores no arranjo triangular para as variáveis de altura de planta e diâmetro da cabeça, indicando que tais valores apresentam menor dispersão. Porém, as variáveis altura de planta e diâmetro da cabeça não apresentaram diferença significativa ao nível de significância de 5%, de acordo com o teste F. Já para a variável massa fresca a variância foi estatisticamente superior no arranjo triangular, considerando um nível de significância de 5%. Dessa forma, conclui-se que o espaçamento de formato triangular é o recomendável, por apresentar melhor desenvolvimento da alface crespa.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, espaçamento, densidade populacional.